

## **TENDÊNCIAS EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: ANÁLISE DOS RESUMOS DE PAINÉIS DO CONGRESSO DO IBAP 2007**

**Lourençoni, Maria Ângela** – PUCCAMPINAS / Faculdade Max Planck

(e-mail: maria.angela@facmaxplanck.edu.br)

**Wechsler, Solange Muglia** - PUCCAMPINAS

Resumo:

O IBAP realiza atualmente o maior e mais importante congresso de avaliação psicológica no Brasil. Analisar a produção nacional – e internacional – através dos resumos publicados no Congresso de Avaliação Psicológica favorece reflexões mais aprofundadas sobre os rumos da produção científica na área. Para tanto, iniciou-se a revisão dos resumos dos painéis do Congresso do IBAP realizado em 2007. Nos 351 trabalhos analisados encontram-se 25,36% (n= 89) de concentração na área escolar / educacional, seguidos por 87 trabalhos na área clínica (24,79%). Entre os 89 trabalhos da área clínica, verificou-se que 36,78% (n= 32) é referente ao tema saúde mental, seguidos de 16 trabalhos de validação (18,39%); já nos 87 trabalhos na área escolar / educacional, foram encontrados 39, que correspondem a 43,82% de concentração no tema cognição. Entre os temas mais apresentados no IBAP 2007, houve maior tendência de trabalhos para validação com 19,37% da amostra total (n= 68), seguidos de trabalhos no tema saúde mental, correspondentes a 17,38% (n= 61). A população mais estudada foi da faixa de idade entre 19 e 30 anos – adultos jovens – correspondente a 20,51% da amostra total (n= 72), seguido da faixa de idade entre zero a 11 anos – infantil – representando 18,23% (n= 64). Adultos correspondem a 15,38% (n= 54) entre os 351 trabalhos apresentados, e adolescentes somam 50 estudos (14,25%). A terceira idade teve apenas 10 trabalhos apresentados (2,85%) e portadores de necessidades especiais não tiveram nenhuma representação como população de estudo nos 351 painéis apresentados no IBAP. Em contrapartida, na análise de idade foi detectado que 101 trabalhos tiveram classificação no item sem dados, em que nenhuma idade foi informada, deste montante, apenas 42 trabalhos (41,58%) foram de revisão bibliográfica. Portanto, detecta-se que o tipo de população estudada não é informação considerada importante pelos pesquisadores na elaboração de seus resumos para publicação nos anais do congresso. Nos 351 resumos analisados também foi encontrado dificuldade para classificação da finalidade dos estudos. Foram classificados como outros 72 amostras (20,51%) por falta de informação clara do que se pretendia com o estudo realizado. Outros 18,26% (n= 64) correspondem à finalidade de diagnóstico, 15,95% (n= 56) para uso prático dos instrumentos de avaliação e, para os mecanismos de construção (n= 35; 9,97%), validação (n= 39; 11,11%), adaptação (n= 17; 4,84%), precisão / fidedignidade (n= 47; 13,39%) e normatização (n= 21; 5,98%), somam-se 159 trabalhos, ou seja, 45,30% do total da amostra. Os estados que mais contribuíram com trabalhos no congresso, foram: São Paulo (n= 113; 32,19%) e Pernambuco (n= 76; 21,65%) que sediou o encontro. Trabalhos interestaduais e multinacionais somam 27 painéis (7,69%). Portugal, França, Inglaterra e Estados Unidos são os países presentes no IBAP 2007.